CAMPANHA 2024

Jornada semanal de 4 dias é tema da primeira rodada

Comando Nacional discute Igualdade de oportunidades na negociação do dia 11/07

O Comando Nacional dos Bancários se reuniu no dia 2 de julho com a Fenaban (Federação Nacional dos Bancos), em São Paulo, para debater cláusulas relacionadas à jornada de trabalho e ao teletrabalho. A representação da categoria defendeu a redução da jornada dos atuais cinco dias para quatro dias semanais, como forma de preservar a saúde do bancário e da bancária e gerar mais empregos no setor.

Essa reivindicação se baseia em dados de pesquisas sobre projetos pilotos feitos no Brasil e em outros países, que mostram os impactos positivos na saúde física e mental dos trabalhadores resultantes da jornada, como a redução de faltas, maior produtividade e aumento nas receitas das empresas.

O presidente do Sindicato de Londrina, Felipe Pacheco, que representou a Fetec-CUT/PR (Federação Nacional dos Trabalhadores nas Empresas de Crédito do Paraná) na negociação com a Fenaban, explica que a redução na jornada foi apontada como prioridade de luta da categoria na Consulta Nacional ao Bancário e vem de encontro com os entendimentos do movimento sindical no sentido de melhorar não só as condições de trabalho, mas

O presidente do Sindicato de Londrina (à esq.), Felipe Pacheco, participou da negociação com os bancos

também a qualidade de vida. "A categoria atua de forma acelerada no dia a dia do banco, com muita sobrecarga de serviços e metas cada vez mais altas. Neste sentido, a redução da jornada semanal para quatro dias vai possibilitar mais tempo para que o bancário e a bancária possam cuidar da saúde, fazer exercícios, curtir a família e se prepararem para trabalhar com tranquilidade", aponta.

Na reunião com os bancos também foi debatido o teletrabalho. O Comando Nacional cobrou a ampliação do número de bancários e bancárias que atuam neste sistema. Ainda sobre esse tema, foi reivindicado aumento no valor das verbas para quem está em teletrabalho.

Felipe Pacheco informa que a postura dos bancos na primeira rodada de negociação

mostra que será preciso uma grande mobilização da categoria para garantir avanços. "As atividades nas redes sociais e nas ruas precisam continuar, porque mesmo com seus lucros cada vez mais altos eles não estão dispostos a valorizar o trabalho da nossa categoria. Sem pressão não vamos atingir nossos objetivos nesta Campanha", ressalta.

Próxima rodada dia 11/07

A próxima rodada de negociações entre o Comando Nacional dos Bancários e a Fenaban está agendada para o dia 11 de julho, quando serão abordadas as cláusulas que dizem respeito ao tema Igualdade de oportunidades.

CAIXA

Banco garante direitos na reestruturação

Integrantes da CEE (Comissão Executiva dos Empregados) se reuniram com a Caixa Econômica no dia 1º de julho para tratar do processo de reestruturação que está ocorrendo no banco, gerando o fechamento de 128 unidades físicas e a abertura de 117 agências digitais, seguindo os passos da rede privada. Esse encontro foi solicitado pelo movimento sindical com o objetivo de sanar dúvidas sobre as mudanças e negociar a manutenção dos direitos dos empregados e empregadas envolvidos.

Uma das principais questões levantadas pela CEE é a necessidade de deixar claro que o movimento nas unidades e transferências é de interesse da administração da Caixa. "Isso precisa ser muito bem explicado, porque qualquer processo de transferência, se não for a pedido, poderá implicar em perda de função, direitos e até mesmo provocar transtornos na vida pessoal do empregado", salienta o presidente do Sindicato de Cornélio Procópio, Johni Oliveira Müller.

Na reunião do dia 25 de junho, a direção da Caixa havia garantido que nenhum empregado será descomissionado pelo "reposicionamento da rede de varejo", tanto os que permanecerem em agências físicas, quanto os que optarem pelo trabalho em unidades digitais.

Caravana da Fetec divulga Campanha nas bases cutistas

Dirigentes dos Sindicatos filiados à Fetec-CUT/PR (Federação dos Trabalhadores nas Empresas de Crédito do Paraná) lançaram nas últimas duas semanas a Campanha Nacional 2024 em sete cidades (Cornélio Procópio, Apucarana, Londrina, Toledo, Umuarama, Campo Mourão e em Paranavaí) da base territorial da entidade. Foram divulgados os principais eixos da Minuta de Reivindicações da categoria e dialogado com a população questões como a alta taxa de juros praticada pelo Banco Central, tributação dos super-ricos na Reforma Tributária e mais contratações no setor financeiro para melhorar o atendimento nos bancos.

Esse último ponto, inclusive, foi um apelo de uma cliente do Bradesco em Londrina, que criticou a automação das operações bancárias. "Não aguento mais ter que usar essas máquinas! Eu fico mais de uma hora e às vezes não dá certo. Chega de tecnologia", cobrou a senhora.

Umuarama

Cornélio Procópio

Apucarana

Londrina

Umuarama

Toledo

Paranavaí

Lançada Campanha específica dos funcionários

Atividades realizadas em todas as regiões do país no dia 3 de julho lançaram a Campanha Nacional específica dos funcionários e funcionárias do Bradesco. Nas bases da Fetec-CUT (Federação dos Trabalhadores nas Empresas de Crédito do Paraná) ocorreram manifestações em Curitiba, Londrina e em Campo Mourão. Em Londrina, dirigentes do Sindicato realizaram ato em frente à agência Praça Willie Davids.

Segundo o diretor do Sindicato de Londrina e coordenador da COE (Comissão de Organização) do Bradesco junto à Fetec-CUT, Valdecir Cenali, um dos principais pontos da Campanha é cobrar do banco detalhes sobre o processo de

reestruturação. "Também exigimos a suspensão do fechamento de agências e das unidades de negócios, bem como o fim das demissões, porque entendemos que é possível fazer realocações, já que o pessoal está sobrecarregado com a grande procura dos clientes por atendimento presencial", aponta.

Fim do assédio moral e das metas abusivas no Bradesco são outras importantes demandas dos funcionários e funcionárias nas negociações específicas com o banco.

Saiba Mais

Leia estas e mais informações no endereço www.vidabancaria.com.br

BANCO DO BRASIL

TRT cassa liminar que garantia a gratificação de caixa

Julgamento realizado pelo TRT (Tribunal Regional do Trabalho), em Brasília no dia 3 de julho, decidiu, por unanimidade cassar a liminar conquistada pela Contraf-CUT (Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro) em fevereiro de 2021, que manteve o pagamento da gratificação dos caixas do Banco do Brasil. Essa medida afeta diretamente os caixas que, em 2017, tinham menos de 10 anos na função, resultando na perda dessa verba salarial.

O secretário de Formação do Sindicato de Londrina, Laurito Porto de Lira Filho, disse que o movimento sindical está aguardando a publicação do Acórdão para apresentar recurso, porque entende que esse é um direito muito importante dos funcionários e representa uma parte significativa da remuneração. "Nos causa estranheza o TRT tomar essa decisão neste momento em que estamos iniciando as tratativas para renovar o ACT (Acordo Coletivo de Trabalho). O desfecho a respeito desse assunto, inclusive, é um compromisso da nova gestão do banco e nós esperamos resolvê-lo na mesa de negociações e não por via judicial", explica.

A direção do Banco do Brasil também se manifestou, no último dia 3, a respeito da decisão do TRT. O banco informou que não tomará nenhuma decisão até receber o Acórdão da decisão do TRT e se comprometeu a não implementar nenhuma mudança sem antes o assunto ser debatido em mesa de negociação.

Pauta Cassi

No dia 4 de julho, a CEBB (Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil) entregou a o BB a pauta de reivindicações específica da Cassi (Caixa de Assistência dos Funcionários). Na ocasião foram detalhados os principais pontos do documento, com destaque para a ampliação da rede credenciada da Cassi e das unidades da CliniCassi. Outra prioridade na Campanha 2024 é reavaliar o custeio da Caixa de Assistência, demanda que a CEBB também levantará na mesa específica de negociações com o Banco do Brasil.

Saiba Mais

Leia estas e mais informações no endereço www.vidabancaria.com.br

ALMOÇO DA FAMÍLIA BANCÁRIA

Associados têm até dia 31 para adquirir convites

Bancários e bancárias associados ao Sindicato de Londrina têm prazo até o dia 31 de julho para adquirir convites, a preço especial, do Almoço da Família Bancária, com mesa farta, chopp à vontade, algodão doce, sorvete, brincadeiras para as crianças e música ao vivo. A festa, em comemoração ao Dia da Categoria Bancária – 28 de Agosto, será realizada no dia 31/08 na sede do Sintrol (Sindicato dos Trabalhadores no Transporte Rodoviário de Londrina).

As reservas de mesas e de convites devem ser feitas junto à Secretaria do Sindicato, pelo telefone (43) 3372-8787. Para filiados o convite custa R\$ 15,00 até o dia 31/07 e crianças até 12

anos não pagam. O valor para bancários não filiados e convidados é de R\$ 50,00 o convite, que devem ser adquiridos entre os dias 1º e 20 de agosto.

O secretário de Administração do Sindicato de Londrina e responsável pela organização do evento, Valdecir Cenali, afirma que bancários e bancárias filiados precisam antecipar suas reservas, porque a procura é bem grande. "Estabelecemos o prazo para associados adquirirem seus convites até o final de julho para garantir presença nesta festa bonita. Como há uma grande procura por convites, quem deixar para depois pode ficar de fora", avisa.

CAMPANHA 2024

Financiários definem calendário de negociações

O Coletivo Nacional dos Financiários da Contraf-CUT (Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro) definiu, no dia 5 de julho, com a Acrefi (Associação Nacional das Instituições de Crédito, Financiamento e Investimento), o calendário de negociações sobre as reivindicações da categoria. A primeira rodada está agendada para o dia 12, quando serão debatidas as cláusulas sociais e de Igualdade de oportunidades.

A representação dos financiários solicitou à Acrefi que seja realizada uma pesquisa para identificar quem são os trabalhadores deste setor, quais as suas necessidades e apontar desafios para negociações futuras.

O diretor do Sindicato de Londrina, Edvaldo Zanutto, afirma que essa pesquisa é essencial para organizar a categoria. "Atualmente, o segmento de crédito e financiamento cresceu muito, mas ainda falta muito para o movimento sindical conseguir atuar em defesa de seus direitos e agregar novas conquistas pela falta de informações sobre as empresas em que trabalham, cargos, remuneração e até mesmo em relação a quais instituições a Acrefi representa", explica Zanutto.

Saiba Mais

Leia estas e mais informações no endereço www.vidabancaria.com.br

Apucarana: Assembleia aprova contas do Sindicato

Em Assembleia realizada no dia 19 de junho, bancários e bancárias filiados ao Sindicato de Apucarana aprovaram a Prestação de Contas da entidade referente ao exercício de 2023. Foram apresentados os documentos contábeis do Sindicato com toda a movimentação financeira do ano passado.

"A Prestação de Contas faz parte da política da nossa gestão, democratizando todos os atos da Diretoria", explica Agnaldo Gonçalves, secretário de Finanças do Sindicato de Apucarana.

Sindicatos de Bancários de Apucarana, Arapoti, Cornélio Procópio e Londrina CUT

EXPEDIENTE

VIDA BANCÁRIA

Distribuição gratuita. Permitida a reprodução; favor citar a fonte. Contato: Av. Rio de Janeiro, 854 - Londrina - PR. CEP: 86010-150. Fone: (43) 3372-8787. Diretores responsáveis: Danielle Ruza (Londrina: 3372-8787-seeblid@sercomtel.com.br), Rosemari Zanin (Apucarana: 3422-5533-seebapucarana@gmail.com), Carlos Roberto de Freitas (Arapoti: 3557-1516-seebarapoti@gmail.com) e Johni Oliveira Müller (Cornélio: 3524-2120-seebcornelio@bancarioscornelio.com.br). Jornalista editor-responsável: Armando Duarte Jr. (2.495/PR). Revisão: Danielle Ruza Ribeiro e Josué Rodrigues. Impressão: Grafipress. Tiragem: 3.080 exemplares.